

## ATA DA 84<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ - CONERH

01 Aos 06 (seis) dias do mês de março de 2018 (dois mil e dezoito), no auditório da  
02 SEINFRA, foi realizada a 84<sup>a</sup> Reunião Ordinária do CONERH na qual **estiveram**  
03 **presentes os seguintes Conselheiros** do CONERH: Francisco José Coelho Teixeira  
04 (SRH), Paulo César Moreira de Sousa (SEINFRA), Inácio Francisco de Assis Nunes  
05 Arruda (SECITECE), Daniel Charley Ferreira Umbelino e George Kilmer Chaves  
06 Craveiro (SEPLAG), Rebeca Santos Lima de Wilsom (CIDADES), Osvaldo Segundo da  
07 Costa Filho (SEAPA), Priscila Carvalho Holanda (SEDUC), Edson Fontes Sobrinho e  
08 Eduardo Martins Barbosa (SDA), Lúcia Maria Bezerra da Silva (SEMA), Sílvio Carlos  
09 Ribeiro Vieira Lima (SDE), Nicolas Arnauld Fabre (APRECE), Karlos Welby Néri Paiva  
10 (CBH), Maria Zita Timbó Araújo (DNOCS), Francisco de Assis Bezerra Leite (CREA),  
11 Renata Mendes Luna (UFC), Nise Sanford Fraga (UNIFOR), Helder dos Santos Cortez  
12 (CAGECE), João Teixeira Júnior (FAEC), Antônio Renato Lima de Aragão e Elaine  
13 Cristina de Moraes Pereira (FIEC). Ao todo estavam presentes 19 Instituições do  
14 Conselho, representando 95% do CONERH e 22 Conselheiros entre titulares e suplentes.  
15 Como Secretaria-Executiva do CONERH - Carlos Magno Feijó Campelo (titular) e  
16 Márcia Soares Caldas (suplente). Como Assessoria Jurídica da SRH – Ricardo Veras Paz  
17 e Ana Cláudia Ferreira Dutra Fernandes. Como convidados estavam presentes 20  
18 participantes de diversas instituições tais como: Assembleia Legislativa do Ceará,  
19 COGERH, SRH, FUNCEME, CBH Baixo Jaguaribe e Brok Fresh. Ao todo estavam  
20 presentes 46 pessoas, entre Conselheiros, Secretaria-executiva e Convidados, conforme  
21 lista de presença em anexo. Foi verificada a **ausência** da Instituição SINDIÁGUA nesta  
22 reunião do Conselho. Iniciando os trabalhos, verificado e confirmado o quorum, o  
23 Presidente do CONERH/Secretário de Recursos Hídricos, Dr. Francisco Teixeira, fez a  
24 abertura formal da reunião e agradeceu a presença de todos. Em seguida passou a  
25 palavra para o Sr. Carlos Magno Feijó Campelo/Secretário-executivo do CONERH que  
26 apresentou a **pauta da reunião:** 1) **Aprovação da Ata da Reunião Extraordinária Nº**  
27 **01/2018 do CONERH;** 2) **Apresentação do “Relatório PROGESTÃO 2017” – Metas**  
28 **Federativas e Estaduais (CGERH/SRH);** 3) **Discussão sobre “Definição das**

29 diretrizes para a operação do Sistema Integrado Jaguaribe – Região Metropolitana  
30 de Fortaleza” para o primeiro semestre de 2018 (COGERH). 4) palavra facultada;  
31 5) encerramento. Logo em seguida, o Secretário Executivo, Carlos Magno, abriu a  
32 discussão do primeiro ponto de pauta: colocou a ata da Reunião Extraordinária Nº  
33 01/2018 do CONERH, ocorrida em 08 de fevereiro, em votação. O Conselheiro Karlos  
34 Welby (CBH) fez uma correção da ata da reunião anterior na página 42, onde se lê  
35 65,98% (referindo-se a volume), corrija-se por cota 65.98. Após essa correção, a ata foi  
36 APROVADA por unanimidade. Em seguida fomos a discussão do segundo ponto de  
37 pauta “Apresentação do “Relatório PROGESTÃO 2017” – Metas Federativas e  
38 Estaduais (CGERH/SRH)”. Os técnicos da SRH, Carlos Magno, Márcia Caldas e Ana  
39 Cláudia Dutra que acompanham o cumprimento de metas do Progestão fizeram uma  
40 explanação do nível em que se encontra o Estado do Ceará nas metas estaduais. As 32  
41 metas estaduais dizem respeito a quatro temáticas: 1) Variáveis legais, institucionais e de  
42 articulação social; 2) variáveis de planejamento; 3) variáveis de informação e suporte; 4)  
43 variáveis operacionais. Essas metas são resultados de uma autoanálise que o Sistema de  
44 Gestão de Recursos Hídricos faz sobre os níveis nos quais está enquadrado na gestão de  
45 recursos hídricos de cada Estado. Esses níveis são validados ou não pelo Conselho de  
46 Recursos Hídricos de cada Estado. Nas Variáveis Operacionais, meta 4.2, que trata da  
47 fiscalização, na autoanálise dos técnicos da SRH, estávamos enquadrados no nível 5 que  
48 diz: *Há fiscalização dos usuários outorgados atreladas ao processo de regularização do*  
49 *uso da água (cadastramento, outorga), estrutura específica e planejamento ou*  
50 *programação regular para desenvolvimento das ações de fiscalização.* No entanto, o  
51 Conselheiro Karlos Welby (CBH), sugeriu que nos colocássemos no nível 4 que tem o  
52 seguinte conceito: *Há fiscalização dos usuários outorgados atreladas ao processo de*  
53 *regularização do uso da água (cadastramento, outorga), e estrutura específica para*  
54 *desenvolvimento das ações de fiscalização, mas essas decorrem basicamente em função*  
55 *de denúncias, não existindo ainda planejamento ou programação regular para*  
56 *fiscalização.* Os conselheiros acataram a sugestão e no item 4.2 do Progestão, o Estado do  
57 Ceará foi reenquadrado no nível 4, tendo em vista que o setor de fiscalização da SRH,  
58 embora tendo uma estrutura mínima com planejamento de suas ações, precisa melhorar  
59 sua estrutura no Estado do Ceará. Não houve prejuízo no valor da meta, tendo em vista  
60 que no Contrato logrado entre SRH e Agência Nacional de Águas (ANA), o nível  
61 exigido para o alcance de metas seria o nível 4 na referida meta. Das 32 metas estaduais,  
62 29 metas já foram atingidas, isto é, 91% das metas estaduais. Nas metas federativas, o  
63 processo de certificação é realizado por meio de instrumentos específicos e observará os

64 critérios de avaliação estabelecidos pela Agência Nacional de Águas (ANA). Nas metas  
65 federativas são avaliados os seguintes itens: 1) integração de dados de usuários de  
66 recursos hídricos; 2) compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas; 3)  
67 contribuição para difusão do conhecimento; 4) prevenção de eventos hidrológicos  
68 críticos; 5) atuação para segurança de barragens. Os técnicos Paulo Miranda e Adriana  
69 Débora da COGERH apresentaram os itens relativos a integração de dados de usuários  
70 de recursos hídricos; compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas;  
71 contribuição para difusão do conhecimento e prevenção de eventos hidrológicos críticos.  
72 No item sobre segurança de barragens, foi apresentado pelas engenheiras Mariana  
73 Fontenele e Fernanda Furtado, que são do Núcleo de Água Subterrânea da SRH e estão  
74 sob a supervisão da Geóloga Lucrécia Nogueira. Em todas as metas federativas também  
75 houve avanço no cumprimento de metas. Antes de terminar a apresentação, o  
76 Conselheiro João Teixeira (FAEC), sugeriu que no próximo contrato do Progestão, sejam  
77 inseridas metas que avaliem a gestão de conflitos. A conselheira Zita (DNOCS)  
78 questionou ainda a meta estadual 2.6 que trata sobre enquadramento, indagando se não  
79 haveria estudos sobre o tema. Carlos Magno respondeu que há uma proposta do técnico  
80 Berthyer Peixoto da COGERH, resultado de sua tese de Doutorado, que já foi  
81 apresentado e aprovado no Comitê das Bacias Metropolitanas. A Conselheira Zita  
82 sugeriu que a tese fosse apresentada na próxima reunião do CONERH. A Conselheira  
83 Mara (SEMA), citando a meta 4.8 sobre Programas e Projetos Indutores com iniciativas  
84 de incentivos fiscais, pagamento por serviços ambientais e premiação de boas práticas,  
85 citando o Programa de Educação Ambiental do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos  
86 (SIGERH) feito por técnicos do sistema, solicitou que o mesmo fosse apresentado na  
87 próxima reunião do CONERH. Teixeira (SRH), neste ponto, ressaltou sua preocupação  
88 em mudar a mentalidade de uma geração de cearenses que não se preocupam com a  
89 gestão da escassez hídrica e considera que educação ambiental não deveria ser um tema  
90 transversal na educação, mas deveria ter uma disciplina específica sobre convivência  
91 com o semiárido. Neste momento, a Conselheira Priscila (SEDUC), ressaltou que esta  
92 sugestão seria levada para discussão no âmbito da Secretaria de Educação. Sobre a meta  
93 3.6 que trata sobre Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, o Presidente da FUNCEME,  
94 Eduardo Sávio, considerou que o Estado do Ceará tem várias ações financiadas e  
95 promovidas no sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos voltadas à  
96 pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico que não estão citadas no relatório  
97 do Progestão. Carlos Magno da SRH sugeriu que na próxima reunião de avaliação do  
98 Progestão, a FUNCEME seja convidada a participar para expor sobre os avanços

99 tecnológicos. A apresentação completa do Progestão segue em anexo a esta ata. A meta  
100 estadual 4.2 foi a única que sofreu alteração no relatório apresentado do Progestão,  
101 sendo portanto, o relatório do Progestão APROVADO. **Terceiro ponto de pauta -**  
**102 Discussão sobre “Definição das diretrizes para a operação do Sistema Integrado**  
**103 Jaguaribe – Região Metropolitana de Fortaleza” para o primeiro semestre de 2018**  
**104 (COGERH).** O Dr. Bruno Rebouças, Assessor da Diretoria de Operações da COGERH,  
105 apresentou Nota Técnica, onde demonstrou as condições atuais do Sistema Integrado  
106 Jaguaribe – Região Metropolitana de Fortaleza e trouxe as condicionantes de operação  
107 sugeridas para aprovação do CONERH - considerando que o mês de março costuma  
108 concentrar maiores aportes face a fevereiro e considerando ainda o baixo nível do  
109 reservatório, recomenda-se: I) a vazão média máxima operada, em março de 2018, para  
110 atendimento do Rio e do Eixão de 3,5 m<sup>3</sup>/s, sendo 1,5 m<sup>3</sup>/s para o Eixão e 2,0 m<sup>3</sup>/s para  
111 perenização; II) a irrigação no vale do Jaguaribe só terá garantia com água de chuva  
112 (agricultura de sequeiro), mantendo-se as restrições da última alocação para poços no  
113 rio; III) manter a redução de 30% da vazão definida para os perímetros públicos,  
114 conforme Resolução CONERH Nº 01/2018. Destacando-se que, em caso de longos  
115 veranicos o abastecimento humano deverá ser priorizado, sem comprometer a vazão  
116 média acordada (3,5 m<sup>3</sup>/s). O planejamento considerou um volume meta mínima a ser  
117 atingida na operação do Castanhão, a cada mês, para garantir o abastecimento humano  
118 até a quadra de 2019 e os usos múltiplos do mês corrente. Caso estes volumes não sejam  
119 alcançados, o reservatório deverá operar exclusivamente para atendimento do  
120 abastecimento humano; a meta é: em 01/04/2018, volume de 301,22 hm<sup>3</sup>, isto é, cota  
121 71m. As condicionantes acima descritas valem até o dia 01/04/2018, quando então o  
122 CONERH marcará uma nova reunião para avaliação das condicionantes. Não houve  
123 objeção das condicionantes e as mesmas foram APROVADAS. O Conselheiro Karlos  
124 Welby (CBH) sugeriu que água de chuva que hoje está no reservatório de Pedrinhas  
125 fosse utilizado como reserva estratégica para salvar Limoeiro do Norte do colapso, caso  
126 fosse necessário. O Secretário Teixeira (SRH) ressaltou sua preocupação de resguardar o  
127 máximo o açude Castanhão, evitando a abertura de suas comportas. **Quarto ponto de**  
**128 pauta - Palavra facultada** – A Conselheira Mara (SEMA) falou do convite para a festa  
129 anual das árvores de 18 a 25/03/2018 com abertura no Parque do Cocó e encerramento  
130 no Parque Botânico do Ceará; por toda a semana haverá distribuição de mudas, palestras  
131 e outras manifestações. A Conselheira Priscila (SEDUC) solicitou que sempre que  
132 possível fosse substituído os copos descartáveis por copos de vidro, como forma de  
133 proteger o meio ambiente. O Conselheiro Karlos Welby (CBH) ressaltou que há várias

134 reclamações dos membros dos CBHs, questionando que a 1<sup>a</sup>. Instância onde deveria se  
135 deliberar sobre alocação negociada de água seria nos colegiados dos Comitês envolvidos  
136 no Sistema Integrado Jaguaribe e Região Metropolitana de Fortaleza e que o CONERH  
137 seria a última instância onde o tema deveria ser deliberado e não o primeiro como tem  
138 sido ultimamente. O Secretário Teixeira e o Coordenador de Gestão, Carlos Magno,  
139 enfatizaram que por conta da crise hídrica e a divergência de interesse, o tema está sendo  
140 discutido no plenário do CONERH, além do que, quando o conflito interfere em outras  
141 bacias hidrográficas, como é o caso, cabe ao CONERH dirimir esses conflitos. João  
142 Teixeira (FAEC) solicitou que em toda reunião do CONERH, houvesse um momento da  
143 CAGECE para levar informação sobre o que está sendo feito para evitar o colapso  
144 hídrico dos núcleos urbanos e sedes municipais. Encaminhamentos da reunião: a)  
145 elaborar resolução sobre as condicionantes do Sistema Integrado Jaguaribe – RMF  
146 aprovadas na reunião; b) enviar relatório do Progestão aprovado no CONERH para a  
147 Agência Nacional de Águas; c) convidar o técnico Berthyer Peixoto para apresentação  
148 de sua Tese de Doutorado sobre Enquadramento na próxima reunião do CONERH; d)  
149 convidar os técnicos do SIGERH que prepararam o Programa de Educação Ambiental  
150 para apresentação ao CONERH; e) convidar a Funceme para a reunião de avaliação do  
151 Progestão; a Conselheira Zita (DNOCS) lembrou que esta é a Semana da Mulher, por  
152 conta do Dia Internacional da Mulher e assim parabenizou a todas as mulheres, em  
153 especial a mulher rural que é a gestora da água no campo. Antes do encerramento,  
154 Carlos Magno (SRH) agradeceu a cessão do auditório da Seinfra pelo Conselheiro Paulo  
155 César. Não havendo mais nenhuma manifestação, o Secretário Teixeira agradeceu a  
156 presença de todos e encerrou a reunião. Eu, Márcia Soares Caldas, lavrei a presente ata,  
157 que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente, Conselheiros presentes e por  
158 mim.

159

RECURSOS HÍDRICOS - SRH	
TITULAR	FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA
SUPLENTE	RAMON FLÁVIO GOMES RODRIGUES

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA - SEINFRA	
TITULAR	JOAQUIM FIRMINO FILHO
SUPLENTE	PAULO CÉSAR MOREIRA DE SOUSA

SECRETRARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR - SECITECE		
TITULAR	INÁCIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES ARRUDA	<input type="checkbox"/>
SUPLENTE	NAGYLA MARIA GALDINO DRUMOND	

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG		
TITULAR	DANIEL CHARLEY FERREIRA UMBELINO	<input type="checkbox"/>
SUPLENTE	GEORGE KILMER CHAVES CRAVEIRO	<input type="checkbox"/>

SECRETARIA DAS CIDADES - CIDADES		
TITULAR	MARCELLA FACÓ SOARES	
SUPLENTE	REBECA SANTOS LIMA DE WILSON	<input type="checkbox"/> <i>Rebeca Wilson</i>

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PESCA E AQUICULTURA - SEAPA		
TITULAR	EUVALDO BRINGEL OLINDA	
SUPLENTE	OSVALDO SEGUNDO DA COSTA FILHO	<input type="checkbox"/> <i>B. J.</i>

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC		
TITULAR	PRISCILA CARVALHO HOLANDA	<input type="checkbox"/>
SUPLENTE	FRANCISCA CLAUDEANE MATOS ALVES	

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA		
TITULAR	EDSON FONTES SOBRINHO	<input type="checkbox"/> <i>E. F. S.</i>
SUPLENTE	EDUARDO MARTINS BARBOSA	<input type="checkbox"/>

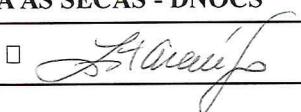
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA		
TITULAR	MARIA DIAS CAVALCANTE	
SUPLENTE	LÚCIA MARIA BEZERRA DA SILVA	<i>Lúcia M. B. da Silva</i>

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE		
TITULAR	-	
SUPLENTE	SÍLVIO CARLOS RIBEIRO VIEIRA LIMA	<input type="checkbox"/> <i>S. C. R. V. Lima</i>

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E PREFEITOS DO ESTADO DO CEARÁ - APRECE		
TITULAR	BISMARCK BARROS BEZERRA	
SUPLENTE	NICOLAS ARNAUD FABRE	<input type="checkbox"/> <i>Nicolas Arnaud Fabre</i>

COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS - CBH		
TITULAR	KARLOS WELBY NÉRI PAIVA	<input type="checkbox"/> <i>Karlos Welby Néri Paiva</i>

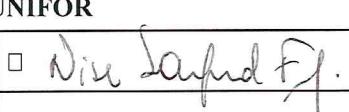
SUPLENTE	JOÃO MARCELO DE ANDRADE ALVES	
----------	-------------------------------	--

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS		
TITULAR	MARIA ZITA TIMBÓ ARAÚJO	<input type="checkbox"/> 
SUPLENTE	ÁLVARO ERNESTO STUDART TELES	

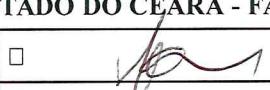
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE - SINDIÁGUA		
TITULAR	JADSON SARTO ÂNGELO OLIVEIRA PONTES	AUSENTE
SUPLENTE	ADAHIL PEREIRA DE SENA	

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO CEARÁ - CREA		
TITULAR	MAILDE CARLOS DO RÉGO	
SUPLENTE	FRANCISCO DE ASSIS BEZERRA LEITE	<input type="checkbox"/>

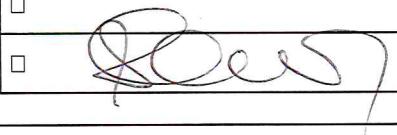
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC		
TITULAR	RENATA MENDES LUNA	<input type="checkbox"/> 
SUPLENTE	SAMÍRIA MARIA OLIVEIRA DA SILVA	

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR		
TITULAR	NISE SANFORD FRAGA	<input type="checkbox"/> 
SUPLENTE	BRUNO ARAGÃO MARTINS DE ARAÚJO	

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE		
TITULAR	HELDER DOS SANTOS CORTEZ	<input type="checkbox"/> 
SUPLENTE	ANDERSON DE OLIVEIRA LIMA	

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ - FAEC		
TITULAR	JOÃO TEIXEIRA JÚNIOR	<input type="checkbox"/> 
SUPLENTE	CARLOS BEZERRA FILHO	

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ - FIEC		
TITULAR	ANTÔNIO RENATO LIMA DE ARAGÃO	<input type="checkbox"/> 
SUPLENTE	ELAINE CRISTINA DE MORAES PEREIRA	<input type="checkbox"/>

SECRETARIA-EXECUTIVA DO CONERH		
TITULAR	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	<input type="checkbox"/>
SUPLENTE	MÁRCIA SOARES CALDAS	<input type="checkbox"/> 

ASSESSORIA JURÍDICA DO CONERH		
-------------------------------	--	--

TITULAR	RICARDO VERAS PAZ	<input type="checkbox"/> 
SUPLENTE	GERMANA DE MATTOS B. GÓES GIGLIO	
	ANA CLÁUDIA FERREIRA DUTRA FERNANDES	<input type="checkbox"/> 